

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Departamento de Artes Plásticas

Curso de Artes Plásticas - Pintura

DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA ARTE I¹

1º Ano
Ano Lectivo: 2005/2006

Regime: Anual
Carga Horária: 1 H T- 2 H T/P

Docente:
- Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro – Eq. Profª Adjunta

OBJECTIVOS:

Entender a obra de arte como objecto estético, artístico e histórico.

Compreender o contexto político-económico e sócio-cultural em que emergiram os movimentos artísticos das Épocas a estudar

Identificar e caracterizar os respectivos movimentos e as suas manifestações artísticas.

Método de AVALIAÇÃO: uma frequência semestral **e / ou** exame final

Os alunos que na 2ª frequência obtiverem nota inferior a oito serão admitidos a exame final (independentemente da nota da primeira frequência)

Serão aprovados os alunos com nota superior a oito, desde que a média conjunta com a nota da primeira frequência seja de dez ou superior.

Os alunos que não obtiverem aprovação na 1ª época serão admitidos a exame final na época de recurso.

Será também tida em conta na avaliação final da disciplina a assiduidade às aulas.

virtude de a disciplina ter sido atribuída à docente quando já iniciado o 2º Semestre, apresentar-se-á um programa autónomo relativamente ao do Semestre anterior, uma vez que o presente programa é da sua exclusiva responsabilidade.



PROGRAMA

I – A Arte Grega

Introdução

- 1 – A periodização histórica e as fontes. O legado cultural e artístico dos gregos
- 2 – Contextualização da emergência da arte grega: antecedentes culturais e artísticos.
- 3 – O desenvolvimento da noção de Urbanismo.
 - 3.1 - As teorias urbanísticas: a Cidade Ideal de Platão e de Aristóteles.

A Arquitectura

- 1 – O Período Arcaico: o desenvolvimento da Polis Aristocrática
- 2 – A canonização das Ordens arquitectónicas e sua importância .
- 3 – As diversas tipologias arquitectónicas:
 - 3.1 – Os edifícios religiosos: templos, *tholos* e *thesauroi*
 - 3.2 – O teatro e a sua especificidade espacial, cultural e religiosa
 - 3.3 - A arquitectura civil. A importância de alguns espaços: *Stoa*, Odeão, Buleutério, *Pritaneus*, e *Leschai*
- 4 – O Período Clássico e o apogeu arquitectónico
 - 4.1 – A hegemonia de Atenas: Péricles e a reconstrução da Acrópole
 - 4.2 – Estudo detalhado dos monumentos da Acrópole ateniense
 - 4.3 – O estatuto social do arquitecto e a valorização da obra arquitectónica: Ictino, Calícrates, Mnésicles
- 5 – O Período Helenístico: a nova dimensão da cultura e da arte grega
 - 5.1 - A consolidação da tradição urbanística: o desenvolvimento da ágora comercial
 - 5.2 – O Mausoléu de Halicarnasso: tradição e inovação.

A Escultura

1 - O Período Arcaico e a lei da frontalidade: *Kouroi e Kourai* enquanto principais elementos escultóricos

2 – O Século de Ouro (séc. V a. C.) da arte grega

2.1 – O “Estilo Severo” (c. 480-450 a.C.) e o abandono da frontalidade e estaticidade arcaica

2.2 – O *Auriga de Delfos* - obra emblemática deste “estilo”

2.3 – A actividade escultórica de Míron, Cálamis e Pitágoras.

3 – O *Momento Clássico*: O dinamismo das formas e a modulação da luz

3.1 - Fídias e o esplendor escultórico

3.2 – O cânone de Policeto e sua importância na generalização escultórica.

4 – O Século IV a.C. : Praxíteles, Escopas e Lísipo

5 – O Helenismo e o realismo escultórico.

5.1 – A importância do retrato realístico

5.2 – O verismo alexandrino

5.3 – Os grupos escultóricos de tema histórico: o *Altar de Pérgamo* e mitológico - *Laocoonte* - o barroquismo das formas.

A Pintura

1 – A cerâmica: forma e função

1.1 – O estilo proto-geométrico e geométrico e o aparecimento dos frisos decorados

1.2 – A cerâmica de Corínto e o aparecimento da técnica de figuras a negro

1.3 - A afirmação da cerâmica ateniense e a supremacia de Exéquias.

1.4 – O emergir da técnica de figuras vermelhas

1.5 – A pintura helenística:

1.5.1. - A pintura mural na Magna Grécia: a pintura a fresco e o mosaico.



I – A Arte Romana

Introdução

- 1 – Contextualização histórica do desenvolvimento artístico durante a Monarquia, a República e o Império.
- 2 – A arte romana como pluralidade de linguagens e modelos estilísticos.
- 3– A questão da originalidade: a arte como afirmação de poder, a alegoria histórica e a importância da auto-representação.

A Arquitectura

- 1 – As influências etruscas e gregas.

2– O Urbanismo

- 2.1 - A monumentalidade das cidades romanas: o carácter propagandístico da arquitectura imperial
- 2.2 - A planta hipodâmica.
- 2.3 – O desenvolvimento das pontes e redes viárias

3. – A importância da arquitectura em Roma e as inovações técnicas

- 3.1 - O Tratado de Vitruvius: *De Architectura*
- 3.2 – As Ordens arquitectónicas: o Dórico toscano, Jónico, Coríntio e Compósito
- 3.3 – O arco e a abóbada como elemento estruturante arquitectónico

4 – A tipologia dos edifícios romanos: edifícios públicos e privados e sua funcionalidade.

- 4.1 - Arquitectura pública: o Templo, o Forum, a Basílica, o Teatro, o Anfiteatro, o Estádio e as Termas
- 4.1 –Arquitectura privada: *A Domus, a Insula e a Villa* .



A Escultura

1 - As cópias da escultura grega: reformulação formal e distanciamento programático.

2- A relação do indivíduo com a sociedade no período republicano.

2.1 - A retratística oficial: entre a idealização e a individualidade

3 - O império e a linguagem figurativa de propaganda

3.1 - Os monumentos comemorativos e respectivos relevos históricos e narrativos:

3.2 - A *Ara Pacis Augustae*: forma e função

3.3 - Os Arcos de Triunfo e as Colunas Honoríficas - esquemas compositivos e iconográficos

3.4 - A escultura colossal e a estátua equestre

4 - A escultura funerária. A importância do sarcófago

4.1 - Os temas realistas e os temas mitológicos

A pintura

1 - Rupturas e continuidades relativamente à pintura grega.

2- A pintura mural

2.1- Os temas

2.2 - Os quatro estilos pompeianos

3 - O Mosaico: as técnicas e os repertórios iconográficos

4 - A cerâmica e o vidro - seu desenvolvimento evolutivo e sua influência na produção artística posterior.



BIBLIOGRAFIA

- ALARCÃO, Jorge de, *Introdução ao Estudo da Casa Romana*, Instituto de Arqueologia, FLUC, Coimbra, 1985.
- IDEM, *O Domínio Romano em Portugal*, Publ. Europa-América, mem-Martins, 1988
- BELTRÁS LLORIS, Francisco, *O Melhor da Arte Romana*, vols. 1 e 2, G. & Z. Ed., Ld^a. Lisboa, 1997
- BOARDMAN, John, *El Arte Griego*, (trad. espanhola), Ed. Destino, Barcelona, 1996
- BURN, Lucilla, *Mitos Griegos*, Ed. Akal, Madrid, 1998
- CHATELÊT, Albert, GROSLIER, B. P., *História da Arte*, vol. 1, Ed. Larousse, trad. port. Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1985.
- CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A.
- DALMASO, Leonardo, *Roma de los Cesares*, Bonechi Edizioni, Firenzi, 1985
- ELVIRA BARBA, Miguel Angel, *Arte Clássica*, História 16, Madrid, 1996
- JANSON, H.W., *História da Arte*, Ed. Fundação Calouste GulbenKian, Lisboa, 1992.
- KOKKINO, Sophia, *Mitologia Griega*, (trad. espanhola), 1998
- MARTÍNEZ, Constantino, GALIANO, Emílio, MELERO, Raquel, *Dicionário de Mitologia Clássica*, Ed. Presença, 1997.
- MONCREFF, *Mitologia Clássica*, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1994.
- PEREIRA, Maria Helena da Rocha, *Estudos de História e Cultura Clássica*. Vol. I, *Cultura Grega*, vol. II, *Cultura Romana* Ed. Fundação Calouste GulbenKian, Lisboa, 1988.
- PIJOAN (dir.) *História da Arte*, vols. 2 e 3, Ed. Alfa, Lisboa, 1972.

RICHTER, Gisela, *Arte Griega* (trad, espanhola), Barcelona, 1980.

STIERLIN, Henri, *O Império Romano. Dos Etruscos ao Declínio do Império Romano*,
Taschen, Lisboa, 1998

STRONG, Donald, *Roman Art*, Penguin Books, 1988

Iniciante e Revisão
Ep- Professor Adjunto